

PALAVRA DE DEUS x CULTURA

Uma das instruções que Deus determinou aos israelitas antes de entrarem na terra prometida foi: “Não andeis nos costumes da gente que eu lanço de diante de vós, porque fizeram todas estas coisas; por isso, me aborreci deles” (Lv 20.23). Ou seja, não assimilam a cultura deles. A vontade de Deus está acima da cultura de qualquer povo. Mas, o que é “cultura”?

Para este breve artigo tomemos o significado de cultura como sendo “a atividade humana que intenciona o uso, prazer e enriquecimento da sociedade” (Introdução do livro “O Cristão e a Cultura”, de Michael Horton).

Muitos estudiosos têm afirmado que todas as culturas possuem o mesmo valor, e que nenhuma cultura pode julgar outra tomando por base ela mesma. Podemos tomar isso como certo em alguns aspectos culturais. Por exemplo, se os amazonenses apreciam o tacaca, e os gaúchos o chimarrão, não há porque julgar um desses costumes culturais ser melhor que o outro, e nenhum dos dois contrariam a Palavra de Deus.

Entretanto, o mesmo não pode ser dito a respeito dos costumes de várias tribos indígenas existentes no Brasil, onde “crianças com deficiência física, gêmeos, filho de mãe solteira ou fruto de adultério podem ser vistos como amaldiçoados dependendo da tribo e acabam sendo envenenados, enterrados ou abandonados na selva após o parto” (infanticídio). Esse tipo de cultura contraria frontalmente a Palavra de Deus, e sendo Ela nossa “única regra”, não devemos aceitar esse tipo de cultura.

Então, qual cultura deve prevalecer na vida de uma pessoa que afirma que a Bíblia é a Palavra de Deus e a tem como sua “única regra de fé e prática”? Paulo dá a resposta ao afirmar: “E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Rm 12.2). Portanto, nenhuma atividade humana deve ir de encontro à “perfeita vontade de Deus”.

Indo de encontro à soberania de Deus, e aquilo que Ele afirma ser “bem” e “mal”, através da Bíblia, o “presente século” tem dito que o “bem coincide com o que é socialmente aprovado e o mal coincide com o que é socialmente desaprovado numa dada cultura”. Tal princípio relativiza as Escrituras, deixando-a condicionada aos costumes culturais de um povo.

Em muitas áreas do comportamento humano, distinguir a prioridade da Palavra de Deus sobre a cultura da nossa sociedade não tem sido tão fácil. Assuntos como aborto, estrutura familiar, educação dos filhos, vida sexual, papel da mulher na sociedade, entre outros, tem causado muita controvérsia. Quando Paulo diz “não vos conformeis com este mundo”, a palavra conformar significa “modelagem segundo um determinado padrão”. Assim, nenhuma atividade nossa, quer seja no agir ou no pensar, deve ter como molde o “presente século”, ou seja, os valores, princípios e cultura da nossa sociedade.

Pastor Mário Alcoforado

O Universo em colapso e a vinda do Filho do homem

Uma coisa que nunca pode ser esquecida na interpretação do sermão profético encontrado em Mateus 24, Marcos 13 e Lucas 21, é a respeito da geração que veria todos aqueles acontecimentos. O Senhor Jesus Cristo foi bem claro quando disse que era a geração dos discípulos que veria todos aqueles acontecimentos: “Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que todas estas coisas aconteçam”. (Mateus 24:34).

Uma vez que aquela geração viu todos aqueles acontecimentos do sermão profético, logo, para entender todas as coisas ali descritas, devemos nos colocar sempre no lugar dos primeiros ouvintes. Tudo quanto Jesus falou no sermão profético foi bem entendido por aqueles primeiros discípulos. Em nenhum momento o Senhor falou algo que fosse “alienígena” ou que estivesse fora daquela cultura.

Portanto, o Senhor, conhecedor da linguagem profética do Antigo Testamento, disse coisas que eram familiares aos primeiros ouvintes. E entre essas coisas temos o chamado “Universo em colapso”. O Universo em colapso ou linguagem de des-criação do Universo é a expressão mais forte que o profeta acha no vocabulário humano para descrever a ruína de um povo por causa de seus pecados.

Quando os discípulos ouviram Jesus falando sobre sol e lua não dando a sua claridade, estrelas caindo do céu e destruição do céu e da terra, logo, entenderam, que essa era uma linguagem comum do Antigo Testamento. Atualmente, muitos crentes ensinam (e até usam a ciência como suporte), que o sol realmente vai se apagar e, por consequência, a lua não dará sua claridade. As estrelas eles dizem que podem ser meteoritos (mesmo porque seria absurdo pelo tamanho que são as estrelas caírem do céu).

A linguagem usada na destruição da Babilônia em 539 a.C. é semelhante à de Mateus 24:29: “Porque as estrelas e constelações dos céus não darão a sua luz; o sol, logo ao nascer, se escurecerá, e a lua não fará resplandecer a sua luz” (Isaías 13:10).

Na destruição de Edom em 586 a.C. encontramos uma mesma semelhança: “Todo o exército dos céus se dissolverá, e os céus se enrolarão como um pergaminho; todo o seu exército cairá, como cai a folha da vide e a folha da figueira” (Isaías 34:4).

Quando Ezequiel profetiza sobre a destruição do Egito, ele diz: “Quando eu te extinguir, cobrirei os céus e farei enegrecer as suas estrelas; encobrirei o sol com uma nuvem, e a lua não resplandecerá a sua luz” (Ezequiel 32:7).

Para aqueles que quiserem insistir em interpretar Mateus 24:29 de forma literal, veja uma dura reprovação do judeu Moisés Maimônides (1135-1204): “Eu não posso acreditar que alguém seja tão insensato, mantendo o sentido literal das frases figurativas, afirmando que na queda do reino da Babilônia aconteceu uma mudança na natureza das estrelas dos céus, ou na luz do sol e da lua, ou que a terra moveu-se de seu lugar. Porque tudo isso é meramente a descrição de um país que foi derrotado: seus habitantes viram todas as luzes escurecidas, e todas as coisas doces, amargas: toda a terra pareceu pequena demais para eles”

O mesmo acontece em Mateus 24. A nação de Israel é o alvo da “vinda” em julgamento de Cristo. O que Jesus declara em Mateus 24 é que a luz de Israel seria apagada e a nação do pacto cessaria de existir. O sol e a lua escurecem, as estrelas caem, ou seja, os líderes, sacerdotes, os governantes da nação caem, o povo é derrotado e humilhado. Os discípulos reconheceram essa linguagem imediatamente.

Extraído e adaptado de: Mateus 24 e a vinda de Cristo
César Francisco Raymundo

Culto Matutino

SERVINDO AO VERDADEIRO SENHOR

Louvemos o Seu Nome

- * Oração de Louvor e Adoração
 - * Leitura Alternada: Salmos 100
- Louvor – Cânticos Espirituais

Supliquemos o Seu Perdão

- * Leitura Alternada: Deuteronômio 5.6-21
- Oração de Confissão

Santa Ceia

Ouçamos a Sua Palavra

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Dediquemos Nossas Vidas

- * Louvor: Prontidão (NC 313)
- * Cânones de Dort: Cap 5º- Art. 5
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Culto Noturno

SERVINDO AO ETERNO SENHOR

Adoremos Com Alegria

- * Oração de Louvor e Adoração
 - * Leitura Alternada: Salmos 47
- Louvor: Cânticos Espirituais

Confessemos Nossos Pecados

- * Leitura Alternada: Salmos 103.1-5
 - * Louvor: Perdão (NC 71)
- Oração de Confissão

Pratiquemos Seus Ensinamentos

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Dediquemos Nossas Vidas

- * Louvor: Vida Vitoriosa (NC 392)
- * Ofertório
- * Cânones de Dort: Cap 5º - Art. 6
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

OS CÂNONES DE DORT

CAPÍTULO 5 - A PERSEVERANÇA DOS SANTOS

5. Por tais pecados grosseiros, entretanto, eles causam a ira de Deus, se tornam culpados da morte, entristecem o Espírito Santo, suspendem o exercício da fé, ferem profundamente suas consciências e algumas vezes perdem temporariamente a sensação da graça. Mas quando retornam ao reto caminho por meio de arrependimento sincero, logo a face paterna de Deus brilha novamente sobre eles.

6. Pois Deus, que é rico em misericórdia, de acordo com o imutável propósito da eleição, não retira completamente o seu Espírito dos seus, mesmo em sua deplorável queda. Nem tão pouco permite que venham a cair tanto que recaiam da graça da adoção e do estado de justificado. Nem permite que cometam o pecado que leva à morte, isto é, o pecado contra o Espírito Santo e assim sejam totalmente abandonados por Ele, lançando-se na perdição eterna.

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado
Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com
98132-9464

Presb. Antônio Flávio
Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br /
98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George
Secretário do Conselho
alexandregrneves@ipb.org.br
3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe
andrefelipe@compesa.com.br /
98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque
Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Eduardo Veríssimo
98678-9620

Diac. Rodrigo Guilherme
98599-1459

Diac. Marcos Vinícius
99519-6238

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09:00h - Culto Matinal
10:30h - EBD
18:00h - Culto Noturno

Terça-Feira

19:30h – Reunião de Oração online
dirigida pela SAF

Quinta-Feira

19:00h - Reunião de Oração e Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro
Preto - Olinda – PE - Cep: 53370-192
e-mail: ip.ouropreto@gmail.com
site: www.ipop.org.br
Instagram: ip_ouro_preto

NOSSA CONTA

Banco do Nordeste do Brasil - 004
CNPJ 01.088.876/0001-02 - Pix
Agência 0076 - Conta 1292-0

ANIVERSARIANTES DE OUTUBRO

NOME	DIA	TELEFONE
Moisés de Freitas Braz	07	98533-8520
Jadson Antônio Bispo da Rocha	11	99920-5184
Marcos Vinícius M. Ferreira	11	99519-6238
Jacilene Prudente de S. Queiroz	12	98853-7657
Gabriel Coelho de Souza	13	99429-0013
Rubélia Passos de Souza	17	99868-7984
Valdízia Cristovão Falcão	17	99864-3385
Letícia de Lima Cantalice	24	98378-0753
Álvaro de Albuquerque Nogueira	27	99908-4369
Carolina Fulco Dias Silva	28	98313-2924
Maria José da Conceição Costa	30	98741-6184

